

Nova morte complica governo pernambucano

Caruaru — A morte da doente renal Josefa Amara Ferreira, 50 anos, ontem, complicou a posição do governo de Pernambuco na tragédia da hemodiálise. É que ela não era paciente do Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR), como os outros 40 mortos, mas do Instituto de Nefrologia e Urologia (Inuc) do município, que tem sua água garantida pela Companhia de Abastecimento (Compesa) e liberada para uso de hemodiálise pela Secretaria de Saúde.

Com isso, a Comissão de Representação Externa da Câmara Federal que investiga o episódio, composta por oito deputados, sendo seis deles médicos, concluiu que fica difícil agora isentar de responsabilidade o poder público estadual.

Sinais — Na noite de segunda-feira, quando os deputados federais visitaram Caruaru, observaram que Josefa exibia todos os sinais da hepatite tóxica contraída pelos pacientes do IDR, onde 126 pessoas foram intoxicadas, das quais 64 continuam internadas no Hospital Barão de Lucena, no Recife.

Josefa foi transferida às pressas para o Hospital Barão de Lucena, mas morreu na manhã de ontem. Segundo a deputada Ceci Cunha (PSDB-AL), mais três pacientes do

Inuc estão com taxas que acusam disfunções hepáticas com alterações até três vezes maiores do que o esperado.

Intrigados, os deputados percorreram ontem toda a trilha das águas em Caruaru. Logo cedo, Ceci, o relator da comissão, Carlos Mosconi (PSDB-MG), Pedro Correia (PFL-PE), Luiz Piauhylino (PSDB-PE) e Tony Gel (PFL-PE) visitaram a barragem de Tabocas, a 33 quilômetros do centro de Caruaru. Puderam constatar que o açude está com 38% da sua capacidade, água verde escura e que havia até gente dentro dele.

Fedor — “Essa água que vocês usam fede sempre assim?”, espantou-se Mosconi. “Quando vem misturada com barro, devido às chuvas de outras regiões, tem um odorzinho”, respondeu o gerente regional da Compesa em Caruaru, Judas Tadeu de Souza.

“Odorzinho não, me desculpe, odorção. Ela fede muito”, reagiu o deputado, dizendo não ser preciso muita ciência para se constatar que a água não tinha condições de ser usada em hemodiálise.

A comissão recolheu amostras do açude, da estação de tratamento e dos tanques do Inuc, para realizar exames em Brasília.

Josenildo Tenorio/AG



Deputados visitam açude que abastece Caruaru: “Essa água fede sempre assim?”, espantou-se Mosconi (C), diante de Judas (D), técnico da Compesa